

Vinci Partners prepara novo investimento de fundo de R\$4 bi, diz presidente

br.reuters.com/article/businessNews/idBRKCN1UY2F5-OBRBS

RIO DE JANEIRO (Reuters) - Até o fim do ano a Vinci Partners vai realizar mais uma operação de investimento em uma empresa por meio do fundo de private equity 3, que concluiu captação de 4 bilhões de reais neste ano, disse a jornalistas o presidente-executivo da Vinci, Alessandro Horta, nesta quinta-feira.

Desde a criação do Fundo 3, a Vinci já fez investimentos em redes de fastfood (Domino's), medicina diagnóstica (Cura) e em telecomunicações (Vero). Cada investimento envolveu em média 300 milhões a 400 milhões de reais.

“A ideia é fazer de 8 a 10 investimentos no fundo, incluindo os 3 já feitos. A média de investimento vai de 300 a 500 milhões de reais”, disse Horta a jornalistas. “Não há uma ramo de preferência; os três que fizemos até agora aconteceram em ramos que acreditamos que têm crescimento no Brasil, como alimentação, serviços, saúde além de educação e serviços financeiros”, acrescentou.

A perspectiva é que mais um investimento seja realizado ainda esse ano para manter uma média de 2 a cada ano até chegar na meta de 8 a 10 desembolsos do fundo 3 ao longo dos anos. “Esse ano provavelmente vamos fazer mais um, estamos olhando oportunidades e tem negociação, mas nada definido”, disse Horta.

“A ideia é entrar sempre em empresas com história de crescimento e com a gente no controle”, disse o executivo sem dar detalhes.

O Fundo 2 da Vinci, também de private equity, já está em fase de desinvestimento, algo que deve ser concluído em até dois anos. O fundo aplicou recursos em empresas como Unidas e Burger King Brasil. Na carteira do fundo ainda estão empresas como Austral Seguradora, Le Biscuit (varejo), Uniasselvi (educação a distância) e CBO (serviços para off shore).

“Esse fundo deve dar de duas a duas vezes e meia o capital investido”, disse Horta.